



FUNDAÇÃO ODEBRECHT



PROGRAMA

Histórico do PEAS

1994 - A produção do vídeo “Segredos de Adolescente”, produzido por um adolescente de Belo Horizonte, foi premiado em concurso promovido pela Fundação Odebrecht. A partir de então a Fundação Odebrecht propôs uma parceria com Secretaria de Estado da Educação para a realização do Programa de Educação Afetivo-Sexual - PEAS.

1999 - O PEAS incorpora a Secretaria de Estado de Saúde como um dos seus instituidores. Com isso, o Programa torna-se uma estratégia importante do Governo de Minas Gerais, para que escolas e unidades básicas de saúde possam atuar de maneira conjunta e coordenada no atendimento das necessidades dos adolescentes.

AFETIVO - SEXUAL

O Brasil tem 37 milhões de jovens entre 10 e 19 anos e 3,8 milhões vivem em Minas Gerais.

Estão matriculados em escolas públicas do Estado 2,4 milhões.



O que diferencia o PEAS é sua abordagem peculiar, fugindo os projetos de prevenção tradicionais em dois aspectos:

- na visão do adolescente (como parte da solução e não do problema): busca-se investir no desenvolvimento pessoal e social do adolescente, integrado ao desenvolvimento das competências cognitivas, como estratégia para diminuir sua vulnerabilidade. Busca-se estimular a participação do adolescente, em vez de tratá-lo como objetivo das ações;
- na visão da escola e da unidade de saúde: como instituições que atuam de forma integrada e complementar, oportunizando o pleno desenvolvimento e a promoção da saúde, os quais os adolescentes têm pleno direito.



PROGRAMA

Marcos de Referência

1. A educação sexual como um direito.
2. A sexualidade como porta de entrada para o desenvolvimento pessoal e social do adolescente na escola.
3. Foco na solução e não no dano.
4. A afetividade e a educação afetivo-sexual.
5. A saúde sexual e reprodutiva e os direitos sexuais e reprodutivos.

AFETIVO - SEXUAL

PROGRAMA



6. A perspectiva de gênero.
7. A educação sexual dentro e fora da sala de aula (pedagogia por projetos).
8. A integração educação-saúde.
9. A escola e a unidade de saúde como instituições sociais e a relação como a família e a comunidade.
10. A participação do adolescente (protagonismo juvenil)

AFETIVO - SEXUAL

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento pessoal e social do adolescente através de ações de caráter educativo e participativo, focalizadas nas questões da sexualidade e da saúde reprodutiva, e implementadas nos sistemas públicos de educação e da saúde do Estado de Minas Gerais.



PROGRAMA



Cerca de 90.000 adolescentes de escolas públicas estão envolvidos diretamente com o Programa.

Foram capacitados, de 1999 a 2004, 2682 profissionais de saúde e educação. O PEAS está implantado em 430 escolas e 155 unidades de saúde.

AFETIVO - SEXUAL

PROGRAMA

O PEAS se destaca em municípios seguidos pelo Estado, como:

Alfenas, Felixlândia

(recebeu o prêmio UNESCO de Incentivo à Prevenção de DST e Aids e ao uso de drogas nas escolas em dezembro de 2003), Januária, São Lourenço, Sete Lagoas, Uberlândia, Teófilo Otoni, Varginha, além de João Monlevade e Vespasiano, seguidos pela Belgo Mineira; Itabira e Mariana, pela Vale do Rio Doce.

AFETIVO - SEXUAL

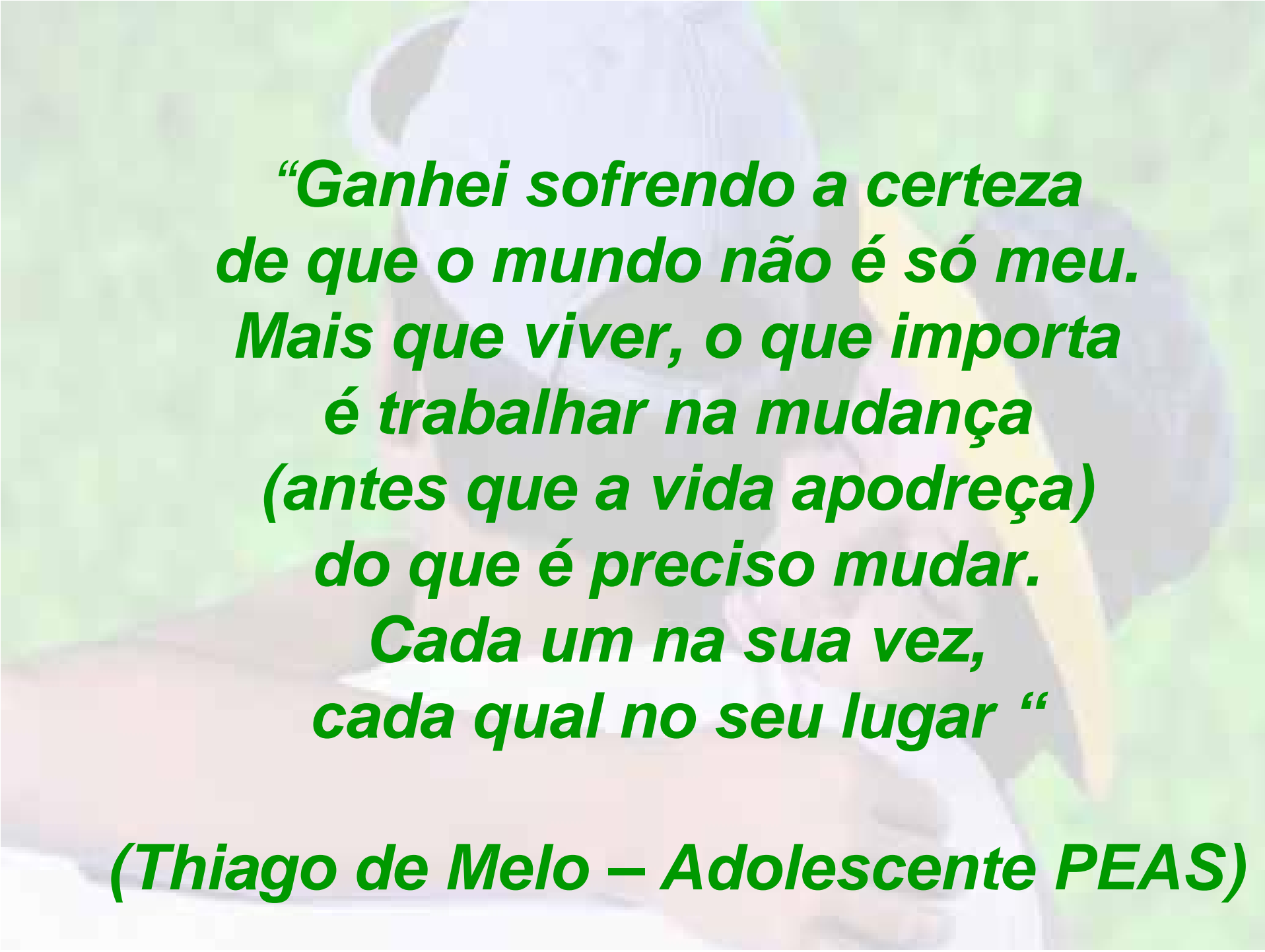
A cobertura atual do Programa ainda que expressiva, precisa aumentar e atingir um percentual maior de jovens, especialmente em áreas carentes do Estado como o Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Mucuri.



Diário do Adolescente

CRESCER COM SAÚDE.
Tudo o que você precisa
saber para ter uma
adolescência saudável.





***“Ganhei sofrendo a certeza
de que o mundo não é só meu.
Mais que viver, o que importa
é trabalhar na mudança
(antes que a vida apodreça)
do que é preciso mudar.
Cada um na sua vez,
cada qual no seu lugar “***

(Thiago de Melo – Adolescente PEAS)